

02/12/2022

APEOESP

79

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

APEOESP ATUA PELA GARANTIA DE ATRIBUIÇÃO DE AULAS PRESENCIAL, JUSTA E TRANSPARENTE

HAVERÁ PLANTÕES DE ATENDIMENTO ONLINE

*PROJETO DE PRORROGAÇÃO DOS CONTRATOS DA
CATEGORIA O ESTÁ EM VIAS DE SER PAUTADO NA ALESP*

CER AMPLIADO SERÁ REALIZADO NO DIA 17/12

*ESTAMOS NA LUTA PELO FUTURO DO BRASIL!
A DEMOCRACIA PREVALECE PARA NOVOS TEMPOS*

Secretaria de Comunicação

APEOESP está atuando de forma incessante para que o processo de atribuição de classes e aulas que se iniciou na sexta-feira 2/12, no modo online, se dê de forma presencial, justa e transparente para garantir os direitos de todos os professores e professoras.

O Sindicato está trabalhando particularmente em relação à questão que distorce a classificação dos professores e pode trazer grandes prejuízos para muitos profissionais, que é a imposição da prioridade para as maiores jornadas de trabalho nesta classificação. Em relação a isso, nossa entidade ingressou com duas medidas judiciais que estão em trâmite, aguardando despacho que pode conceder liminar. Aqueles professores que antes da concessão de liminar na nossa ação coletiva se sintam prejudicados por essa questão, podem procurar nosso jurídico na Sede Central ou nas subsedes para ajuizamento de mandado de segurança individual. Todos os nossos advogados estão preparados e orientados a ingressar com essa ação, caso seja necessário.

APEOESP também possui ação em que pleiteia a atribuição de aulas na forma presencial, o que não impede que as subsedes, através de nosso jurídico local, requeiram essa medida às Diretorias de Ensino. Se negarem o pedido, os dirigentes poderão ter que enfrentar mandado de segurança elaborado pelos jurídicos locais, que estão devidamente orientados para tanto.

Como sempre, nosso Sindicato acompanha de perto o processo para auxiliar os professores com orientações e medidas para preservação de direitos. Assim, haverá plantões de atendimento online, tanto nas subsedes quanto em âmbito estadual, cujos acessos serão brevemente comunicados. Esses plantões ocorrerão também na atribuição de aulas dos professores da categoria O, que acontecerá no período de 26 a 30/12.

Prorrogação dos contratos da categoria O

A partir de uma articulação na Assembleia Legislativa, com participação destacada da presidenta da APEOESP e também deputada estadual Professora Bebel, o parlamento deu prioridade e regime de urgência

ao PLC 42/2022, de autoria da deputada, que prorroga os contratos dos professores da categoria O que se iniciaram em 2018 e 2019, preservando assim 40 mil professores. O deputado Carlos Giannazi solicitou ingressar como coautor do projeto, o que foi acatado pela Professora Bebel. Outros deputados e deputadas estão manifestando formalmente apoio à proposta.

Importante lembrar que a APEOESP também possui ação judicial pela prorrogação dos contratos da categoria O.

APEOESP estuda ação para aumentar valor das aposentadorias da categoria

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, em 1/12, por 6 votos a 5, que o valor das aposentadorias pagas pelo INSS deve ser calculado considerando o conjunto das contribuições e não apenas parte delas, como vem sendo praticado.

Embora a decisão não incida diretamente sobre os servidores públicos, a APEOESP entende que é possível, por analogia, pleitear o mesmo para os professores e professoras que são servidores(as) públicos(as). Isto precisa ser confirmado tecnicamente pelo departamento jurídico, que já está estudando para a tese que poderá embasar ajuizamento de possível ação coletiva.

Presidenta da APEOESP participa de reunião com Lula e centrais – encontro discutiu revogação de ataques da reforma trabalhista

No dia 1/12, quinta-feira, a APEOESP esteve representada pela sua presidenta, Professora Bebel, em reunião das centrais sindicais e confederações com o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, a convite

do próprio presidente, evidenciando a importância e o papel do nosso Sindicato e de sua liderança na luta em defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores e da população.

Na reunião, que ocorreu na sede do governo de transição, em Brasília, entre diversos assuntos tratados, além de agradecer o empenho do movimento sindical na luta contra a extrema direita nas eleições, o presidente afirmou que irá rever a reforma trabalhista imposta por Bolsonaro, que retirou direitos fundamentais dos trabalhadores. Entre os maiores ataques se destacam, entre outros pontos, o contrato intermitente de trabalho, facilitação de demissões, priorização do negociado sobre o legislado (ou seja, itens impostos pelos patrões aos seus empregados valem mais que as leis trabalhistas), negociações por empresas, trabalho de gestantes em condições insalubres, negociação direta sem participação dos sindicatos, criação de dificuldades para a sustentação financeira dos sindicatos.

O presidente também destacou a necessidade da construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, que preserve o meio ambiente e assumiu compromissos com o fim do programa de militarização das escolas, retomada da influência da União da gestão do Sistema S, que é sustentado por recursos oriundos da folha de pagamento dos trabalhadores, ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda, programa de valorização do salário mínimo, além de outros pontos importantes para a classe trabalhadora.

Devemos compreender que a pressão contrária a esses pontos será muito grande por parte de setores empresariais e, portanto, a mobilização sindical e social será importantíssima para garantir a sua efetivação, apoiando as iniciativas do novo governo e cobrando-as, quando for o caso.

Caravanas a Brasília – a democracia prevalece para novos tempos

O resultado da eleição presidencial foi claro: 60 milhões de brasileiros e brasileiras elegeram o presidente Lula para seu terceiro mandato, derrotando o governo genocida e destruidor de Jair Bolsonaro.

Entretanto, incentivados de forma aberta ou velada pelo próprio atual presidente e membros de seu entorno, grupos permanecem nas ruas em manifestações antidemocráticas e golpistas, porque se recusam a aceitar o resultado eleitoral.

É preciso defender a democracia e o princípio da solidariedade, para que o Brasil possa ser reconstruído e avançar. Por isso, conforme decisão do Conselho Estadual de Representantes em 11/11, nossa categoria estará presente em Brasília com uma grande delegação organizada pelas subsedes, juntamente com milhares de cidadãos e cidadãs brasileiros de todas as regiões do país, para garantir que prevaleça a vontade popular e a democracia.

CER será realizado no dia 17/12

A reunião da Diretoria Estadual Colegiada (DEC) realizada na sexta-feira 2/12 decidiu alterar de 10 para 17/12 a reunião ampliada do CER. O local será definido considerando os cuidados necessários com a nova onda de Covid-19 que afeta o país.

Na ocasião serão realizados debates com convidados sobre o resultado das eleições, a situação pós-eleitoral e as perspectivas para o Brasil e para o estado de São Paulo.

APEOESP manifesta grande preocupação com a escolha do ex-secretário de Educação do Paraná para ocupar a SEDUC.

Empresário, o perfil privatista e a atuação anterior do futuro secretário fazem prever embates necessários em defesa da Educação pública e dos direitos da nossa categoria.

